

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE REPRODUÇÃO DO PINTADO
(*Pseudoplatystoma corruscans*, Spix & Agassiz, 1829) NA BACIA DO ALTO
RIO PARANÁ
(MODALIDADE PÔSTER)

Maria Letizia Petesse¹
Lidia Sumile Maruyama²
Lucas Defanti³
Fernando Rogério de Carvalho⁴
Maria José Alencar Vilela⁵
Paula M. Gênova de Castro Campanha⁶

RESUMO

O pintado – *Pseudoplatystoma corruscans*, é uma espécie de importância comercial e presente na lista de ameaçadas do Brasil. Neste trabalho, revisamos informações sobre seu período reprodutivo, recrutamento, áreas de reprodução e desova na bacia do Paraná. As bases de busca utilizadas foram: Web-of-Science, que inclui SciElo, Scopus e Google Acadêmico. Como estratégia de busca, empregamos o nome da espécie (palavra-chave central) e vinculamos a ela palavras-chave secundárias (tag) em português e inglês. Os 203 documentos resultantes foram importados no software RAYYAN e selecionados por meio do protocolo Prisma (adaptado). Os 24 documentos elegíveis resultantes foram baixados e lidos na íntegra para extração das informações. As publicações sobre o assunto de interesse abrangem um período de 29 anos, de 1995 até 2024. Apesar da constância do assunto no tempo, nota-se um atraso entre a coleta de dados e a publicação, em média de sete anos. Com relação a distribuição geográfica dos estudos, a maioria pertencem as bacias do alto Paraguai e alto Paraná (principalmente entre barragem de Porto Primavera e reservatório de Itaipu). Os estudos no alto Paraguai focam principalmente crescimento e comprimento de primeira maturação e os do alto Paraná época reprodutiva, desova e ictioplâncton. Nesta região, o período reprodutivo parece estar definido entre outubro-janeiro, enquanto a desova está relacionada a intensidade e duração da vazão sendo, assim,

¹ Bolsista Pós-doc Fundepag do Instituto de Pesca/SAA-SP, mlpetesse@gmail.com;

² Pesquisadora Científica do Instituto de Pesca/SAA-SP, lidia.maruyama@sp.gov.br;

³ Assistente de pesquisa FAPEC da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), defantilucas@gmail.com ;

^{4, 5} Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Laboratório de Ictiologia e Coleção Ictiológica Campus de Três Lagoas (CITL), fernando.carvalho@gmail.com; maria.vilela@ufms.br;

⁶ Pesquisadora Científica do Instituto de Pesca/SAA-SP, paula.campanha@sp.gov.br;

diretamente afetada pelo regime de produção hidroelétrica. A desova ocorre preferencialmente nos mesmos tributários, sugerindo um comportamento de “homing” do pintado, visto que populações geograficamente mais próximas estão mais intimamente relacionadas. O comprimento total de primeira maturação ($L_{t50\%}$) é aproximadamente 63 cm. A revisão realizada evidencia uma carência de informações em outras regiões da bacia do alto Paraná, em especial entre os reservatórios de Jupiá e Porto Primavera onde a presença do pintado é amplamente relatada pelos pescadores profissionais artesanais desta região.

Palavras-chave: Desova, Época reprodutiva, Recrutamento, Pimelodidae, Pesca.